

## Afronta ao Exército!

O ridiculo Costa Neto pretende voltar á cena - Anda «rondando» o General - Mas Dutra  
★★★★★ conhece os seus amigos de fato ★★★★★

RIO (da «Resistencia») — Correu pela cidade, com insistência, a noticia de que o ridiculo coronel Costa Neto, protetor de cantoras de rádio sem talento, e portador do «Cordão dos Puxa-Sacos», pretendia voltar á direção da Superintendência das Empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O bravo coronel, para tanto, estaria se movimentando junto ao general Dutra, desenvolvendo a sua habilidade de bajulador emerito, a fim de se conquistar o posto do qual foi justamente expulso pelas Classes Armadas, na noite de 29 de outubro.

### Uma afronta ao nosso Exército

Todos se recordam da atitude digna e correta do general Alcio Souto ao expulsar do Ministério da Guerra, naquela noite, o coronel Costa Netto que, depois de ter sido «queremista» até o ultimo instante, desejava, apressadamente, aderir ao novo governo, levando a sua solidariedade.

E o general Alcio Souto nada fez senão interpretar o sentimento do Exército que, há muito, repelia as atitudes cretinadas do coronel Costa Neto, que não cessou de se cobrir de ridiculo, arrastando pela cidade as anedotas de sua vida íntima, de seus «casos» sentimentais, não sabendo manter a dignidade de um cargo e o respeito a uma corporação...

O Exército não via, com bons olhos, a presença do afilhado de Vargas, naquele posto, que sempre lhe parecia um premio a uma vida de flagrante desrespeito á dignidade militar.

Por isso, a atitude do ge-

neral Alcio Souto foi recebida com as maiores simpatias, repercutindo favoravelmente.

Como pôde, agora, Costa Neto pretender reassumir aquele posto?

### «Queremista» e traidor de Dutra

É fácil verificar, pelas coleções de «A Noite», o vespertino que, infelizmente, estava em seu poder, a atitude de dubiedade de Costa Neto, em relação á campanha do general Dutra.

O superintendente foi sempre «queremista» e, num dado momento, chegou mesmo a abandonar inteiramente a candidatura do presidente eleito a 2 de dezembro.

Isso pode ser facilmente constatado, após um exame das coleções daquele vespertino.

Durante uma larga temporada — aquela em que Vargas pretendia se firmar novamente — o nome do general Dutra raramente aparecia. E os noticiários referentes á sua pessoa eram atirados em páginas sem destaque, pois essas eram as ordens do bravo coronel.

E é esse homem que, agora, pretende, de novo, tornar a ocupar um posto de responsabilidade, transformando-se, á ultima hora, em «amigo» do general Dutra.

Mas Costa Neto não ilude a mais ninguém: ele é «amigo» de todos os governos.

Foi de Vargas, tentou ser de Linhares, e tenta ser de Dutra.

A sua volta seria, portanto, uma afronta á própria Nação, já cansada dos seus desregramentos e suas loucuras.

### Devassa também para Costa Neto

Costa Neto delapidou os bens da «A Noite» e demais empresas por ele administradas, que passaram a dar «deficits» colossais. E esses «deficits» cresceram na razão de sua prosperidade.

Enquanto as empresas baixavam de lucro, o ex-juiz do Tribunal de Segurança desfrutava uma vida de nababo, alimentando cantoras de rádio transformando o seu gabinete de trabalho num autêntico harem, onde, diariamente, circulavam todas as «demi-mondaines» da cidade.

Ele queria, antes de mais nada, se divertir e gozar a vida, para o que não trepidou em arruinar empresas sólidas e prósperas que em má hora lhe foram entregues.

«A Noite» passou a dar prejuizos, mas, em troca, as suas protegidas começaram a usar anéis de brilhantes e «outras coisas más».

O indigno coronel precisa também, como Ugo Borghi, ser chamado ao tribunal da opinião pública, pois aqueles bens não lhe pertenciam.

O povo exige e tem direito a obter uma devassa na vida de Costa Neto, que tem explicações a dar a Nação, em vez de conseguir, como premio a sua nomeação para tão alto posto.

### Juiz do Tribunal de Segurança

Toda a sua ascensão começa no dia em que aceitou, de Vargas, a horrível incumbência de ser juiz do Tribunal de Segurança.

O homem que se prestou a tal papel, lado a lado com Himalaia Virgolino, evidentemente, não podia deixar

de ser justamente recompensado. E, assim, de subito, como numa história para crianças, foi ele levado a um posto de responsabilidade para o qual não possuía qualidades intelectuais ou mentais.

Até aquele momento Costa Neto havia sido, porém, um homem decente, e um militar integro.

Mais isso durou pouco, pois não tardou em se desmoralizar perante a opinião pública, transformando-se em ridiculo personagem de anedota, passando a figurar em histórias femininas, tornando-se uma figura popular, quase um «tipo de rua», que provoca hilariedade com a sua presença.

É este homem que, agora, procura se aproximar do general Dutra a fim de obter as suas boas graças.

Estamos certos, porém, que o presidente terá bastante inteligência para perceber o grave erro em que cairá, aceitando, de volta, o coronel Costa Neto.

Será uma grande desmoralização para a sua administração, mal recebida pelo público, já fatigado das pilhérias do coronel. O general Dutra deve moralizar o país, que muito necessita de medidas dessa especie.

E Costa Neto equivale á consagração da desonestidade, do ridiculo, da imoralidade.

### Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no fórum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:

Rua 13 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

## Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira

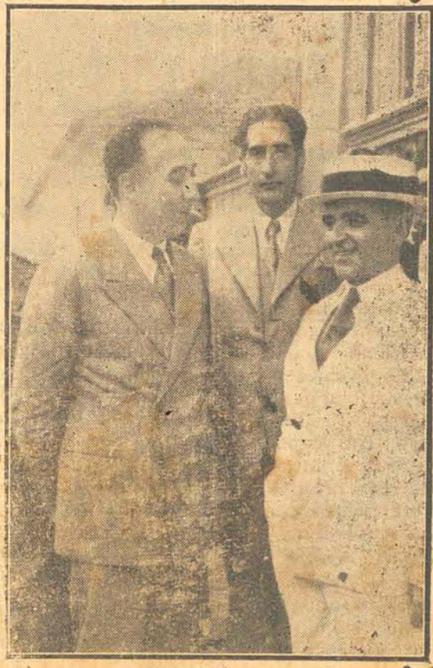
Assinaturas: ANO... Cr\$ 20,00 SEMESTRE... Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina RUA 13 DE MAIO, 3 3 de fevereiro de 1946

ANO — XIII NUMERO 712

## O sr. Otavio Mangabeira aplaude o projeto de constituição do ministro Sampaio Doria

### GRAÇAS A DEUS!



Com a posse do Presidente Dutra e o restabelecimento do Senado e da Camara, ficamos livres do risonho ditador Getulio Vargas, o de chapéu, que nunca mais cavalgará o povo brasileiro. Cavalgue agora á vontade seus sequazes, seus apaniguados, seus lacaios, e vá para onde quiser, menos para o governo da nossa Patria.

RIO — Regressou da Bahia o sr. Otavio Mangabeira. O ilustre lider da União Democrática Nacional foi imediatamente procurado pela reportagem, á qual, falando sobre o projeto de Constituição do ministro Sampaio Doria, disse:

«O projeto de Constituição do ministro Sampaio Doria, pela idoneidade da origem, pelos metodos de mocraticos que preconiza, pode servir de base aos proprios estudos da União Democrática Nacional.»

Depois de acentuar que o titular da Justiça lhe enviara um exemplar do anteprojeto constitucional, o sr. Otavio Mangabeira declarou: —

«Nosso ponto de vista é um só: extirpar do Brasil todos os vestigios do Estado Novo. Desta premissa, resulta logicamente, como finalidade precípua de nossa parte, dar, tão cedo quanto possivel, uma constituição democratica ao país. Daí, em nossas próximas reuniões do partido, impõe-se saber de que forma ou como poderemos apressar esse propósito.»

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES VERBALENTES, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

Leiam sempre «CORREIO DO SUL»

## Reassumirão os Prefeitos da Laguna, Imaruí e Rio do Sul

O sr. Nereu Ramos, no seguro propósito de manter a sua antiga e extremada politica estadual, está providenciando para que sejam reintegrados os prefeitos da Laguna, Imaruí, Rio do Sul, Ibirama e demais municípios, onde foram substituídos os elementos do pessedismo, mais apaixonadamente partidários.

Estão de parabens os srs. Giocundo Tasso, Pedro Bittencourt, Vitor Buhr, Koffke e muitos outros.

### Dr. Tarquinio Bainha

Seguiram a Tubarão, donde retornarão para o Rio, o dr. Tarquinio Bainha, es posa e filha. Antes de sua partida da Laguna ofereceram-lhes o dr. Paulo Carneiro e o sr. Tancredo Pinto uma churrascada no Blodin, a cuja mesa tomaram parte, além dos ofertantes, a senhora dr. Paulo Carneiro; sr. Pedro Rocha, senhora e filha; sr. Valdemar Belaguarda e senhora.

O dr. Tarquinio Bainha, a sra. Alaide Bainha e sua gentilissima filha Marisa Bainha, foram constantemente obsequiados pelos homenageados.

Muito sensibilizados pelas gentilezas recebidas da amavel e culta sociedade lagunense, o dr. Tarquinio Bainha e familia apresentam a todos os mais sinceros agradecimentos, tendo imenso prazer em ser-lhes util no Rio, onde residem.

## Não entrarão neste Governo

OS PARTICIPANTES DA FASE FINAL DA DITADURA

Afirmam os intimos do General Dutra que este se mantem no firme propósito de não incluir, no seu governo, nenhum politico que haja tido qualquer participação destacada na fase final da ditadura. Porisso mesmo o sr. Agamenon Magalhães não será aproveitado.

Estão de parabens os srs. Giocundo Tasso, Pedro Bittencourt, Vitor Buhr, Koffke e muitos outros.

### Dr. Vamiré de Oliveira

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125

ANDARAÍ Rio de Janeiro

### Noiva intocável

PATNA — Nag-swar Prasad, advogado pertencente a alta casta hindu, pediu a Gandhi que o Mahatma escolha para ele uma noiva pertencente á casta dos «intocáveis».

Gandhi, que tem sido um campeão contra as barreiras das castas na India, sempre advogou os casamentos entre pessoas de diferentes castas, o que até hoje tem sido quase impossivel entre os hindus.

ASSINEM OU COMPREM

«Correio do Sul»

## Volnei de Oliveira e a autonomia do Distrito Federal

★ ★ Federal ★ ★

Entre os jornalistas e pessoas que trabalham, atualmente, pela autonomia do Distrito Federal, encontra-se o nosso conterraneo Volnei Colaço de Oliveira. No comício realizado a 18 de Janeiro, no Largo da Carioca, promovido pelos moradores do centro da cidade, fez-se ouvir á convite da Comissão Organizadora, o acadêmico em apreço. Nesse

comício, em que discursaram oradores pertencentes a várias correntes politicas, falaram, além de Volnei, os senadores e deputados Abel Chermont, Homero Pires, Mauricio Grabois, Emil Farhat, professor Luiz Frederico Carpenter e senhora Arcelina Morchel.

E'o que nos informa o «Diario de Noticias», da Capital da Republica.

## Borghi seria expulso do Partido Trabalhista

RIO. (As.) — Segundo noticia um matutino desta capital, os dirigentes do Partido Trabalhista estão se movimentando no sentido de conseguir a expulsão de Hugo Borghi do partido, dado o escandalo de suas transações com o Banco do

Brasil. Consideram os trabalhistas que a permanencia de Borghi, entre eles, somente poderá servir para o desprestígio do partido diante dos trabalhadores e permitir que os adversários tirem proveito da situação.

## Desmentido do Ministro da Guerra

RIO. (Asp.) — O general Góis Monteiro, falando á reportagem, negou que esteja incumbido de qualquer tarefa na elaboração do projeto da Constituição, acrescentando que não pre-

tende participar de novas reuniões politicas. «Estou repousando e continuarei o meu repouso» — assim concluiu o ministro da Guerra.

## Atitude da oposição no futuro Governo

GOIANA. (Asp.) — O deputado Domingos Velasco, falando á reportagem, disse que a atividade que desenvolverá no Parlamento será de intransigente vigilância democratica. Acrescentou que a oposição não tem por objetivo criar dificuldades ao novo governo.

A União Democrática Nacional — adiantou — apoiará os atos que julgar convenientes ao interesse do povo e se oporá ao que for ruim.

### Dutra contra Getulio

RIO. 1. — O Presidente Dutra está francamente contra a politica do ex-ditador Getulio Vargas.

## DESVENDADO PELA POLICIA GEARENSE UM ROUBO DE 79 MIL CRUZEIROS VERIFICADO A BORDO DO ITAIMBÉ

FORTALEZA. — A Delegacia de investigações e capturas conseguiu desvendar o misterioso roubo verificado a bordo do vapor «Itaimbé», que aportou a esta capital nos primeiros dias de dezembro do ano passado, quando foram surrupiadas desse navio quatro caixas de um produto farmaceutico, estimadas em setenta e nove mil cruzeiros.

## O Chefe da Casa Militar da Presidencia

RIO. 1. — O general Alcio Souto, ex-comandante dos carros de assalto, assumiu a chefia da Casa Militar do Presidente da Republica.

Isto está despertando comentarios, porque o general Alcio Souto assumiu destacado papel na deposição do ditador Getulio Vargas.

## SÃO TRAIADORES!

### Suicídio em massa de russos que não querem voltar ás estepes...

NUREMBERG. (U. P.) — Aumentou para onze o número de suicidas russos do campo de Dachau, onde estavam concentrados inúmeros russos que seriam repatriados. Os russos resistiram á repatriação utilizando o suicídio em massa.

Várias dezenas de prisioneiros encontram-se feridos. Os russos em questão participaram na Wehrmacht, tendo alguns combatido mesmo o Exército Vermelho, enquanto outros são acusados de colaboração com o inimigo.

## Cisão no P. S. D.

RIO. 1. — Está positiva a cisão no Partido Social Democrático. Dividido em duas correntes, uma apoia o ex-ditador Vargas, fortalecida pelos trabalhistas e pelo comunismo; outra permanece firme e leal ao lado do general Gaspar Dutra. O PSD quemista é o mais forte, sob a chefia de Getulio Vargas.

### R. C. A. VITOR Revogada a autorização para funcionar

O Presidente da Republica assinou o decreto revogando o ato que concedeu á R. C. A. Victor Brasileira, Inc., autorização para funcionar na Republica, cassando a respectiva Carta.

# JOÃO BERALDO

## Interventor de Minas

RIO, 1 - Foi nomeado para a cargo de Interventor Federal em Minas Gerais o dr. João Tavares Corrêa Beraldo, politico muito estimado por todas as correntes montanhosas de largo prestigio estadual.

**Avó! Mãe! Filha!**  
TODAS DEVEM USAR

**FLUXO-SEDATINA**  
(OU REGULADOR VIEIRA)  
A MULHER EVITARÁ DORES  
ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

**FLUXO-SEDATINA**

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

**FLUXO-SEDATINA**

Encontra-se em toda parte

**SANGUENOL**

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO,  
FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquíticas receberão a tonificação geral do organismo com o

**SANGUENOL**

**MILHOES**

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

**ELIXIR 914**

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

**ELIXIR 914**

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

**Tambem Orleães quer Justiça!**

ALBIRINI D'ORLEÃES

para «Correio do Sul»

Ao lermos o decreto de 19 de janeiro ultimo, instituindo uma Comissão de oficiais generais encarregada de pôr em pratos limpos a enlameada fortuna do aventureiro quemista, inventor da maldadada expressão «marmiteiro», fomos naturalmente levados a pensar numa série de outros escandalosinhos, mas que pelo fato de serem menores não deixam de ser ultrajantes á dignidade do povo.

Por todo este imenso Brasil, durante os anos nefastos em que predominou no poder o mais abjeto filhotismo, crimes medonhos foram praticados cinicamente contra a economia popular, contra a saude fisica, moral e material de nosso povo entregue aos desvarios de uma situação irresponsavel e discricionária.

A devassa ordenada na vida de Ugo Borghi mereceu desde logo o apoio do General Dutra. Agora sua excelencia, no poder, deixou tranquilizados, graças áquele apoio, de cuja sinceridade não nos é licito duvidar. Aguardamos assim o inicio de uma renovação sadia nos quadros administrativos do país, afastando, depois de judicialmente apurado, todo o culpado por prevaricações, rapinagens e extorsões. Não nos agrada esvoejar sobre cadáveres. Entretanto nosso espirito civico leva-nos a tratar do assunto, afim-de-que bem informados fiquem nossos munícipes de que os culpados, os gananciosos, os que ostentavam poderes ilimitados, podem e devem ter seus crimes apontados á Nação.

O Presidente ora emposado no mais alto cargo administrativo da Republica não é politico, como nós igualmente não o somos. Não nos movem interesses secundarios ou mesquinhos. Nunca o tivemos e nunca politicamos. Interessa-nos, isto sim, o esclarecimento da verdade para o bem estar de nossa gente, notadamente os humildes, os eternos explorados, os que não têm a quem recorrer quando atingidos pela sanha dos falsos patriotas, mercadeadores das coisas sagradas do povo, seus direitos, sua liberdade, sua honra, sua economia.

O General Dutra ao ser solicitado para opinar sobre a devassa no escandalo do hipocrita «marmiteiro», afirmou que «os culpados devem ser punidos».

Suas palavras devem ter refletido a angustia de sua alma de brasileiro digno, cercado de individuos pérfidos, cujo passado duvidoso o deixa embaraçado ante a expectativa do eleitorado que o elegeu! Queremos crer que com os primeiros passos dado rumo a redemocratização definitiva do país, as camarilhas, os negociastas, os forjadores do mercado negro, os contrabandistas, os aproveitadores de cargos públicos, os beneficiários amorais do prolongado estado de opressão que subjogou a Nação sob o guante férreo do ominoso ditador, cairão por si, fugindo para o nada de onde surgiram um dia no redemoinho de uma revolução que foi um verdadeiro assalto de sacrificantes.

O sol da Liberdade ofuscará os vampiros que se confundirão no nada de suas personalidades nulas. Porém, os que deixaram vestígios palpaveis no ato do roubo, estes serão por certo punidos

ante o clamor publico que se avoluma, pede, exiê justiça. O primeiro escandalo veio a furo. Não poude ser ignorado dos altos poderes da Nação. O General Dutra, levado pela sua inegavel formação civica, filho digno que é do grande Exército de Caxias, há de querer seu governo escoimado de qualquer ultraje, livre de qualquer colaboração menos honesta.

E' de esperar-se que sua excelencia estenda a devassa por todos os Estados e municipios do país. Veremos então muito getulista rôxo tornar-se amarelo!

E, se assim fizer, o illustre presidente contará com todo o apoio e simpatia do povo livre e honesto que não o acompanhou nas urnas, mas que foi explorado pela máquina getulocrata, geradora do clima de incertezas, de baixa moral, que etm arruinado de modo assombroso a vida nacional.

Não é mistér repetir que nunca atacamos a pessoa do honrado militar, equiparado em valor moral e capacidade administrativa ao não menos digno filho do Exército — brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN, nas eleições de dezembro. Combatiamos e combatemos os proscritos ditatoriais, os insinceros manipuladores da máquina anti-democrática, doutos ou indoutos, mancomunados todos para a pratica do mal, dos atentados contra a vontade do povo ludibriaço e entorpecido ou mal informado e amordaçado. Oxalá execute o general Dutra a medida saneadora, mal iniciada a 29 de outubro. Oxalá mande S. Excia. drenar os focos imorais da ditadura, que ainda peruram no interior, explorando o povo.

A justiça deve atingir também os larapios-mirins, mais danosos, porque, em maior numero, vivem como cupins aos milhares corroendo a economia do pobre e regalando-se á custa dos cofres públicos. A declaração de S. Excia. antes de assumir o poder, deu-nos confiança e tranquilidade. Justo, benevolente, sereno e enérgico, treinado nos sãois principios de sua nobre profissão, onde atingiu o ápice, vem o general Dutra, de um organismo — o Exército Nacional — que é a própria Nação em miniatura. Orgulhamo-nos do nosso Exército não só pelas suas glórias no campo da honra, passadas e presentes, mas porque nele se vem praticando em todos os tempos a mais perfeita democracia. Nele os direitos são respeitados, dentro da nobre igualdade de postos, ressalvada a hierarquia, fator inalienavel para a correta disciplina, ordem e progresso. Os valores são selecionados, não na pratica do filhotismo imoral, mas no exercicio do mais rigoroso estatuto moral e da mais exigente competência profissional, fisica e intelectual. Porisso, o Exército tem contribuido de modo insuperavel — como escola de civismo, forjadora de caracteres — para a reeducação e instrução do nosso homem inculto, geralmente do interior, ajustando-o á vida pratica, despertando valores em potencial, tornando-o uma unidade util fisica e moralmente. Temos visto ano após ano, nossos caboclos, nossos colonos bisõhros e ignorantes, abandonados e desprezados, passarem levas sobre levas, rumo ás casernas, de onde

regressam 18 meses depois, instruidos, «adoutrados», desempenados, alfabetizados, aptos não só para a defesa da Patria no exterior, mas para a vida de paz e prosperidade no interior. Raro é o elemento incorporado ás nossas classes armadas que não revela notavel modificação para melhor, após o regresso ao lar. Não nos restam duvidas, pois, quanto ao governo do eminente Chefe militar. O que tememos e sua declaração no caso do quemista Borghi nos tranquilizou em parte, é a camarilha cretina que se aninha a seu lado por injunções partidárias, para gozar do bafejo de seu prestigio, continuando impunes mandando no interior. Que sua excelencia ordene desde já como ato primeiro de seu governo, o expurgo em suas fileiras partidárias, não recciando a dizimação, porque outros valores surgirão, mais reais, para em prestar-lhe colaboração sincera e desinteressada, tendo como fanal os destinos e o futuro de nosso grande Brasil. A Nação o aplaudirá se os negociastas e prevaricadores forem justicados. E que dentre eles figurem os de nosso municipio, onde ha muito Ugo Borghi disfarçado, embora os nossos sejam larapios baratos. Durante os anos da salvadora ditadura — lesaram eles o fisco abertamente, cometeram falcaturas baixas (perdoem-nos a redundancia) e alguma coisa poderiamos dizer até sobre a distribuição do abono familiar como arma politica... Mal maior, crime inominavel, porém, foi o do contrabando aguardente, porque além de lesar o fisco, contribuia (e contribue, sem dúvida) para lesar a saude fisica e moral de nossos pobres concidadãos, entregues ao tragico vicio do alcool. Ninguém ignora que o alcool povôa as prisões e os manicômios, contribuindo com cerca de 60% de delinquentes, segundo o prof. Henrique Roxo. Vicio altamente nocivo, verdadeiro cancro social, e o responsavel pela miseria de muitos lares, a fome, a tuberculose, os desajustamentos sociais, a dissolução das raças, são causas que têm sua origem no alcool.

Pois bem. Esse crime, contra a Patria foi fomentado durante anos por figurões ávidos de riqueza fácil, que além de o fabricarem clandestinamente, ainda o contrabandeavam canalizando-o para, justamente, nos os maiores acampamentos operários como Lauro Muler, Guatá, Imituba, etc. E a certeza da impunição era tão grande que até se usou abusivamente de outras firmas registradas, para o tráfico da aguardente. Tal descalabro moral merece corretivo. Solapando o pouco de esforço eugênico que se tem feito, nunca que teremos um povo sadio e consciente. Verdadeiro crime de lesa-Pátria! Não discutamos quem o disse, mas é verdadeira a asserção de que «as Nações valem o que valem os seus filhos».

Justiça, pois, general-presidente, não só para os ladrões comuns, mas principalmente para os traficantes do vicio que entorpece e dissolve todo um povo! Orleães-fevereiro-1946

Impressor para Cartórios, Repartições Publicas, Entabecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço

## Um suplente policial que se excede

O «Ribeirão Futebol Clube», de São Braz, é uma associação com estatutos registrados e que funciona regularmente. Sociedade familiar, é muito concorrido e dá alguns bailes por ano, em ocasiões de festa civico-religiosas. Como se dá em toda parte, os socios do «Ribeirão Futebol Clube» cotizam-se, ás vezes, afim de obter numerario para a orquestra.

Mas a autoridade policial, ali, é mais realista do que o rei. Porisso exige licença para os bailes, cobrando-as á razão de cinquenta cruzeiros, sendo trinta para a policia e vinte para a prefeitura. O suplente, que é o sr.

Raul Duarte, não quer ser camarada, nem igual. Cobra de uns clubes e de outros não. Mas a verdade é que não devia cobrar de nenhum. A população rural, pobre e laboriosa, tem o direito de divertir-se e é justo que se divirta sem necessidade de fazer sacrificios pecuniarios para os seus bailes.

Afinal de contas não se trata de bailes públicos, mas sim entre os socios, para os quais não há mensalidades mensais, mas sim a obrigação de contribuir para as festas, o que fazem, quando elas se realizam.

Não é justa, portanto, essa exigencia policial em São Braz.

## COMPANHIA SALGEMA

Soda Cautsica e Industrias Quimicas

Aviso as snrs. Acionistas

Levamos ao conhecimentos dos srs. Acionistas subscribers das cautelas de numeros:

27.478 — 40.104 — 40.321

que de acôrdo com o artigo 74, letra B, do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 (Sociedade por ações), a Filial do Rio Grande do Sul está iniciando o expediente de **Caducidade** das cautelas em móra, que na data presente estão fóra das condições estabelecidas nos Estatutos da Cia.

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 1945.

**MATRIZ**  
Rua da Candelaria  
n.º 9 — 8.º andar  
Caixa Postal n.º 425  
RIO DE JANEIRO

**Filial do R. Grande do Sul**  
Rua Siqueira Campos  
n.º 1.189 — 2.º andar  
Caixa Postal n.º 806  
PORTO ALEGRE

## Prestes e outros anistiados querem voltar ao Exército

Noticiou-se nesta capital, como informe de absoluta segurança, que o sr. Luiz Carlos Prestes e outros ex-officiais do Exército, em 1924 e em outras datas, até 1935, excluidos por motivos revolucionários, sendo recentemente anistiados, requereram reversão ás fileiras do Exército.

A propósito de um pedi-

do de demissão que o chefe comunista teria feito em 1924, adenta-se que esse requerimento nunca tivera despacho por ter desaparecido misteriosamente.

Prestes, em 1924, quando se rebelou, estava no posto de capitão e servia no 1.º Batalhão Ferroviario, em Santo Angelo, Rio Grande do Sul,

## SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, Valdice, filho do sr. Manoel Aguiar Borges.

DIA 5, o sr. João Rodolfo Gomes; o sr. Antonio Gomes de Carvalho, Filho.

DIA 6, a senhorita Adir Corrêa; a senhorita Maria Eunice da Silva.

DIA 7, o sr. Marcolino Cabral, de Tubarão; José, filho do sr. Joaquim Borges.

DIA 8, a sra. d. Carmen Bessa Pinho, esposa do sr. Francisco Pinho; o sr. João Capanema; o sr. Manoel Bessa; o dr. Fulvio Aduci, de Florianopolis.

DIA 9, o sr. João Antunes Neto; a senhorita Celia Rolin; o sr. Apolinio Ireno Cardoso.

BATISADO

Foi levada á pia batismal no dia 26, na Igreja Matriz do Rio do Sul, a menina Maria-Helena, filhinha do dr. Vinicius de Oliveira e de sua exma. esposa d. Cândida Isolani de Oliveira. Serviram de padrinhos ao ato, que foi ministrado pelo Revmo. Padre Maurilio Barbosa Tomanik, vigário da Paróquia, o dr. Heitor de Alencar Guimarães Filho e sua distinta consórtie d. Edmêe Guimarães, que na aludida cerimônia, representam respectivamente, o dr. João de Oliveira e sua exma. senhora, d. Quitita de Oliveira

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE CORREIO DO SUL

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigaveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n.º 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n.º 79 e tambem no Prédio do Forum.

TELEFONES: 55, 71 e 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

## Otimo Negocio

Vende-se uma confortavel casa para moradia, com uma parte adaptada para negocio, independente, sita em Vila Nova, de Imituba, á margem da estrada de rodagem, construida de alvenaria, coberta com telhas, forrada e assoalhada, construção nova, com aprazivel varandão á frente, quintal grande, completamente cercado, medindo a casa 16 metros de frente. E' excelente ponto para negocio. Possui completa instalação elétrica.

Tratar com dona Lilia Fiuza d'Avila em Vila Nova.

## O sr. Luiz Gallotti depositou nas mãos do Presidente Dutra o seu cargo de Interventor

Ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, o dr. Luiz Gallotti transmitiu o seguinte telegrama:

«De Fpolis., 31 — Estando terminada minha missão como Interventor federal neste Estado, tenho a honra de depôr nas mãos de v. excia. o cargo com que me distinguiu o Presidente José Linhares. Aproveito a oportunidade para felicitar a v. excia. pela posse mais alta magistratura nacional, formulando os melhores votos pelo completo êxito do seu governo. Atenciosas saudações (as.) LUIZ GALLOTTI Interventor federal.

**ADVOGADO**  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS  
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

# Na Justiça do Trabalho

Foi apresentada em Juízo pelo advogado dr. João de Oliveira a seguinte petição.

— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca.

A Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil (Cobrasil), por seu advogado que esta subscreve (doc. 1), nos autos de reclamação que nessa Justiça do Trabalho lhe move Osni Silveira, requer a V. Exa. a juntada da presente e instrumento procuratório que a instrui aos respectivos autos e expõe o seguinte:

— Realizou-se ontem, dia 18, às 14 horas, no edifício do Fórum e sala das audiências dessa Justiça a audiência de conciliação e julgamento a que alude o artigo 843 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Não foi, todavia, notificado, como determina o artigo 841 da aludida Consolidação, o representante legal da Companhia reclamada, que é o dr. Haroldo Coelho Cintra.

Verdade é que deu entrada no escritório da Cobrasil o ofício nº 12, desse Juízo, datado de 11 do fluente, dirigido ao Representante Legal da Companhia de Mineração e Metalurgia Brasil (Cobrasil). Mas, quando tal aconteceu, o dr. Haroldo Cintra, único representante legal da Reclamada nesta cidade, aqui estivera alguns dias, acompanhando o sr. Ministro da Viação, mas já retornara ao Rio de Janeiro quando o referido ofício chegou aos escritórios da Cobrasil.

Compareceu à audiência, unicamente em consideração ao ilustrado Juiz de Direito e da Justiça do Trabalho, dr. David Amaral Camargo, o sr. Leonardo Petrelli, Administrador Geral da Reclamada, mas sem poderes para representá-la em Juízo.

Não é gerente nem outro preposto da empregadora como exige o § 1º do artigo 843 da C. L. T.

A Cobrasil é uma Empresa que tem sua sede no Rio de Janeiro, havendo se instalado em Laguna para executar um contrato assinado em 14 de fevereiro de 1930 para a construção de obras no Pôrto desta cidade. Tais obras foram interrompidas em outubro do mesmo ano, ao tempo da Revolução, sendo rescindido o contrato.

Posteriormente, a Cobrasil contratou ainda com o Governo da União diversos serviços relacionados com o pôrto, consistindo nas seguintes obras:

1. — Enrocamento do molhe Norte. Contratado em dezembro de 1934 e iniciando em maio de 1935;
2. — Enrocamento do molhe Sul e espigões (1938),
3. — Pôrto Carvoeiro (1940);
4. — Consolidação da plataforma do molhe Sul e construção de blocos ciclôpicos (1945).

\* \* \*

Ao tempo das primeiras reclamações apresentadas a essa Justiça do Trabalho, isto é, em junho de 1944, a Companhia reclamada estava com seus trabalhos completamente paralisados.

Somente em 1945 foram iniciados os serviços de construção dos blocos ciclôpicos e de montagem dos guindastes elétricos.

Para a execução destas obras necessário tornou-se a reclamada readmitir alguns operários. Tratava-se, contudo, de serviços técnicos e que requeriam o emprêgo de trabalhadores especializados.

Porisso que, efetivamente, a Cobrasil teve, durante um certo período do ano de 1945, alguns operários trabalhando, mas a maioria dos antigos empregados continuou dispensada do serviço.

No entanto, nem mesmo durante esse período de 1945, estiveram em funcionamento as oficinas, pedreiras e outros departamentos da empregadora.

Em fins do ano de 1944 a Cobrasil fez entrega de suas oficinas à Fiscalização do Pôrto. Passou a manter, desde então, apenas reduzido número de operários para execução de alguns trabalhos de emergência e conservação do maquinário e aparelhamento entregues ao Governo Federal.

A Cobrasil combinara previamente com a Administração do Pôrto de Laguna a execução de pequenos trabalhos dependentes das oficinas, visto já haverem sido estas entregues à Fiscalização desde 1944.

\* \* \*

O motivo da dispensa do reclamante Osni Silveira foi sobretudo a falta de serviço que não mais comportava um almoxarife.

Haviam terminado os serviços na margem esquerda onde o reclamante desempenhava aquela função, substituindo o sr. Jaci Bastos que retornara ao seu antigo lugar nas obras da Cobrasil no Pôrto de Itajaí, nas vésperas da terminação dos serviços.

O aproveitamento de Osni Silveira no Almoxarifado justificou-se pelo motivo de não ter sido concluída a montagem dos guindastes elétricos nem haver terminado a construção dos blocos ciclôpicos no tempo previsto, o que obrigou a Companhia a conservar o almoxarifado em funcionamento.

O fato de haver permanecido por mais algum tempo no serviço o sr. Jaci Barbosa Cabral, após a saída de Osni Silveira, prende-se a duas razões importantes:

1. — Ser ele mais antigo do que Osni Silveira nos serviços de ajudante do almoxarifado;
2. — Ser também Jaci Barbosa Cabral o encarregado do depósito ou entrepôrto do mesmo almoxarifado na margem direita do canal e de fazer entrega dos materiais necessários à confecção dos aludidos blocos, cuja conclusão foi efetivada em dezembro do ano próximo findo, 1945.

Foi a conclusão das ditas obras que motivou a completa paralisação dos serviços obtidos por meio de diversos contratos feito com o Governo Federal.

\* \* \*

E' de crer-se que a queixa de Osni Silveira seja o contra golpe com que ele responde á elegancia de atitudes da Cobrasil que o amparou e conservou nos serviços durante longo periodo, ajudando-o e promovendo-o, sem ser ele necessario em muitas das atribuições que lhe foram confiadas. Dentre elas destaca-se a de enfermeiro que acumulava, recebendo remuneração da Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho Sul America, sem prejuizo ou qualquer desconto de seus salarios na Cobrasil, atendendo a curativos de emergência no ambulatório por aquela seguradora mantido nos trabalhos da reclamada.

## Quanto á estabilidade:

A Cobrasil instalou-se nesta cidade para executar, coniorne foi dito eredito, um contrato assinado a 14 de fevereiro de 1930 para a construção de obras no pôrto de Laguna.

Interrompidas foram ditas obras em outubro do mesmo ano, ao tempo da revolução, sendo rescindido o contrato.

Em 13 de dezembro de 1934 assinou novo contrato (Termo de Ajuste) com o Governo Federal para a execução do Molhe Norte com enrocamentos, pelo prazo de 3 anos (clausula 7ª.).

Em 31 de agosto de 1938, obteve a Companhia novo contrato para a construção do Molhe Sul e espigões de enrocamentos, pelo prazo de 4 anos, entrando em vigor a 23 de setembro do mesmo ano, quando foi aprovado pelo Tribunal de Contas.

Em 10 de abril de 1940 foi assinado um termo aditivo a este contrato, para a construção do Pôrto Carvoeiro, com cáis de atracação, armazens, caixa d'agua, pelo prazo de 2 anos, prorrogado todavia duas vezes em virtude das dificuldades de fornecimento dos materiais da Usina Elétrica (uma das obras contratadas) e dos Guindastes que vieram dos Estados Unidos. Essas dificuldades são assás conhecidas, e sómente devido a elas é que foram necessarias as prorrogações.

Ultimamente a companhia esteve executando sem contrato uma obra de emergência, que consistia em reparos no Molhe Sul, avariado por temporal.

Contratados foram todos os operarios atuais para a primeira obra, finda a qual deveriam ser despedidos. Não o foram porque, logo em seguida, a companhia obteve o segundo contrato, e é natural que desse preferencia aos seus antigos servidores.

Antes desse segundo contrato terminar, obteve com o termo aditivo, o contrato para a construção do Pôrto Carvoeiro, e do mesmo modo, conservou os seus antigos empregados, deu-lhes preferencia, sem que esse fato tenha desvirtuado o carater de contrato por prazo determinado de cada uma destas obras.

Si a Companhia tivesse despedido todos os seus empregados no término de cada um desses contratos, estaria no seu direito, e nenhuma indenização lhes seria devida, como já inumeras vezes tem sido julgado, mesmo sem aviso prévio, cousa que, entretanto, a Companhia o fez com grande alarde e por diversas publicações, ou avisos locais.

## Quanto ao serviço militar

O argumento relativo á idade militar, rebatido no item 4º. da reclamação trabalhista de Osni Silveira, é de todo destituída de importancia para o caso, como bem se vê da seguinte decisão do Ministério do Trabalho, publicada no Correio da Manhã de 7 de julho de 1943:

«A Panair do Brasil S/A pede autorização para suspender o pagamento de 50% dos salários que percebem sete de seus empregados que se encontram incorporados no serviço ativo do Exército. Esclarece a requerente tratar-se de empregados admitidos para a construção de «certa e determinada obra» (Aeroporto de Maceió), razão por que teriam seus contratos rescindidos com a terminação da obra. A respeito, cumpre ponderar que a suspensão do pagamento do salário por força da terminação do contrato de trabalho não depende de autorização deste Ministério. Na verdade, do ato do empregador que suspender o pagamento poderá o empregado recorrer á Justiça do Trabalho, a quem caberá decidir da sua legalidade. Mistér se faz esclarecer, contudo, que, abordando em tese a questão, já decidiu este Ministério que «os empregados admitidos mediante contrato, por prazo certo ou para determinada obra, na hipótese de convocação para o serviço militar, têm apenas direito a percentagem sobre a remuneração fixada em lei durante a vigência do contrato, devendo, sobre cada caso semelhante, informar o empregador á Legião Brasileira de Assistência para que seja prestado á família do empregado, nessas condições, todo o amparo de que carcer, de acôrdo com o altruístico programa daquela benemérita instituição».

\* \* \*

Casos identicos existem outros nessa Justiça do Trabalho pendentes de recurso extraordinário interposto, em prazo hábil e na forma da lei, para o Conselho Nacional do Trabalho do Rio de Janeiro.

Da decisão daquele Conselho, por tratar-se de casos análogos, dependerá, ipso fato, o julgamento da presente reclamação, uma vez que em forma legal se realize a audiência, o que não foi feito.

A Reclamada aguarda dessa Justiça do Trabalho a decisão, conforme expõe, para se, de outra maneira for decidido, interpor o competente recurso, no qual, entre as demais alegações, articulará, como preliminar, a nulidade arguida.

Termos em que, com um documento P. deferimento e juntada Laguna, 21 de janeiro de 1946.

(a.) João de Oliveira. Advogado

## DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia  
Hospital "Miguel Couto"

IBIRAMA (EX-HAMONIA)  
Santa Catarina

## "Correio do Sul"

Estão sendo cobradas as assinaturas deste jornal, relativas ao ano que ora finda. Quando não procurados, solicitamos aos srs. assinantes o obsequio de nos remeterem pelo correio as importancias devidas.

A Gerencia.

## GINÁSIO LAGUNENSE

### AVISO

—1º. Os exames de 2ª. época para os alunos das 1ª., 2ª. e 3ª. séries começarão no dia 26 de fevereiro corrente. As inscrições para os referidos exames serão feitas no dia 25, das 14 às 16 horas.

—2º. Os exames de admissão á 1ª. série ginasial terão início no dia 26 ás 8 horas. Os candidatos deverão apresentar seus requerimentos á Secretaria do Ginásio no dia 25, das 14 ás 16 horas. Juntarão ao requerimento:

- a) Certidão de idade.
- b) Atestado de sanidade e de que não sofre moléstia contagiosa e da vista.
- c) Atestado de vacina.
- d) 3 fotografias 4x3 (recentes)

3º. — A matrícula nas quatro séries do curso ginasial estará aberta a partir do dia 11 de março próximo. No ato da matrícula deverão os alunos efetuar o pagamento da 1ª. prestação da anuidade e juntar ao requerimento 3 fotografias 4x 3, para o fichário e para as cadernetas escolares.

—4º. As aulas do curso ginasial começarão no dia 18 de março ás 9 horas.

Laguna, 2 de fevereiro de 1946.

Germano Donner  
diretor

## Novo Governo Catarinense até as próximas eleições estaduais

Após a posse do gal. Gaspar Dutra na Presidência da Republica, o novo governo catarinense, segundo se propala em Florianópolis, ficará até as proximas eleições estaduais assim constituído.

Interventor, Udo Deeke; Secretário da justiça, Educação e Saúde, José Rocha Ferreira Bastos; Segurança Pública, Henrique Stedieck; Viação, Obras Públicas e Agricultura, Anes Gualberto e Fazenda, João David Ferreira Lima.

Para a Procuradoria geral, irá Sérgio Augusto Boisson, atual Promotor da 1ª. Vara e, para a Fiscal, um dos membros do Ministério Público do Estado.

## 2 JORNAIS

para lhe informar o que se passa no Brasil e no mundo

Resistencia — diario da Capital Federal

Correio do Sul — semanario da Laguna — Sta. Catarina

ASSINATURAS — Carmério S. Guimarães

IMBITUBA — SANTA CATARINA

## Rejeitada a proposta dos banqueiros

RIO, 1. (AN) — Os banqueiros apresentaram uma propôsta, a fim de por termo á grêve dos bancarios. A propôsta dos bancarios foi rejeitada, por tratar somente dos estabelecimentos localizados no Distrito Federal, abandonando os interesses de todos os Estados. Assim, a grêve continuará até a consecução da medida de carater geral.

## A Exoneração do sr. Jáu Guedes

Exmo. Sr. Dr. Luiz Gallotti DD. Interventor Federal

Florianópolis, 29 — Tendo sido omitida a expressão *irrevogavelmente* no meu telegrama anterior, dando lugar que fosse denegado em termos tão confortadores o meu pedido de exoneração de elevado cargo de Secretária da Fazenda, venho reiterar aqui, ainda uma vez e sempre agradecendo profundamente emocio-

nado, tanta magnanimidade e tantas inequívocas demonstrações de estima e apreço, com que me distinguiu, abundantemente o digno governo de Vossa Excelencia. Atenciosas saudações. (a.) Jáu Guedes da Fonseca.

Sr. Jáu Guedes da Fonseca

Florianópolis, 29 — Respondendo seu telegrama de 29 do corrente, em que me reitera irrevogavelmente pedido

## Emma Guedes Werner

Por decreto do governo foi efetivada como professora do G. Escolar «Ana Gondin, do Magalhães, a professora normalista senhorita Emma Guedes Werner. Para o mesmo estabelecimento foram nomeadas as normalistas Sonia e Maria de Lourdes Baião e Dagmar Neto Cabral.

## CASAMENTO

Com a senhorita Sonia Mendonça, filha do sr. Jovino Mendonça e de sua exma esposa, consorciou-se sabado a trazado o sr. Antonio Guimarães.

## VIAJANTES

Depois de uma permanencia entre nós de alguns dias, seguiram quinta-feira para Curitiba, onde atualmente residem, o sr. Antonio Menezes e sua exma. esposa d. Eldi B. Menezes.

## Instalação da Constituinte

RIO, 1 (AN) — Sob a presidencia do Ministro Valdemar Falcão, Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, realizou-se ás 14 horas uma sessão preparatória da Assembléia Constituinte, no Palacio Tiradentes e durante a qual os senadores e deputados apresentam os seus diplomas.

## Condenado á morte Jean Luchaire

PARIS, (U. P.) — Jean Luchaire, diretor de jornal colaboracionista, durante a ocupação, foi condenado á morte, sob acusação de ligações com o inimigo. O tribunal tambem sentenciou-o á perda de todos os direitos civis e ordenou que as propriedades fossem confiscadas. A sentença foi ditada depois de um julgamento de três dias, no qual o antigo embaixador alemão na França, sr. Otto Abetz, depoz em favor do criminoso.

## Acácio Moreira ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas  
Residência: La Porta Hotel APARTAMENTO 112  
Caixa Postal, 110 — Fone. 1277  
FLORIANÓPOLIS

de exoneração do cargo de Secretário da Fazenda, vejo-me forçado a atendê-lo, o que faço, lamentando o seu afastamento do posto em que soube comprovar sua operosidade e servir meu governo com indesviavel lealdade. Cordiais saudações. (a.) Luiz Gallotti, Interventor Federal.

# Desvendando o escandalo Borghi que já monta a Cr\$ 400 bilhões

## Na pista do Curuquerê

COMO A FAMOSA PRAGA DO ALGODÃO, UGO BORGI DEVASTOU O BRASIL — INIMIGO PUBLICO N. 1, AGENTE DO «CURUQUEREMISMO» — O GOVERNO DETERMINA A DEVASSA — AÇÃO IMEDIATA

Reportagem de CARLOS LACERDA

Curuquerê, dizem os entomologistas, é a larva do lepidoptero Alabama argillacea Hub., da familia dos Noctuides, que ataca os algodões.

Aí vemos um esplendido exemplar da variedade Curuquerê Borghi, que atacou o Brasil.

Aproxima-se a conclusão da devassa nos negócios ilícitos de Ugo Borghi, com o Banco do Brasil, que já montam a mais de 400 bilhões de cruzeiros, mais de quatro vezes o proprio capital do Banco.

Mas o governo Linhares, contra o qual Borghi se atira, insuflado por Agamenon Magalhães, profissional da traição, mostra-se disposto a levar por diante a devassa e autorizar a divulgação das conclusões.

O negociante do algodão como o curuquerê, a famosa praga dos algodões que é o terror dos lavradores, converteu-se na mais sinistra figura da ditadura getuliana.

Sua rapidissima carreira politica foi feita á custa de dinheiro da Nação. As estações de radio que comprou, a Radio Clube e a Radio Cruzeiro, no Rio, afóra as de São Paulo, foram adquiridas com dinheiro desonestamente obtido no Banco do Brasil, mediante simples telefonemas dos agentes da ditadura. E assim, esse Ugo Curuquerê Borghi, que gastou na campanha de difamações e de sordida calunia a que se atirou varios milhares de contos que fazem falta á Carteira de Crédito Agricola do Banco e a outros serviços de utilidade nacional, campeia descaradamente sobre o Brasil como um triste simbolo daquilo a que fomos reduzidos.

Graças á sociedade que fez com Getulio Vargas, o aventureiro Borghi fez-se eleger deputado por São Paulo e ainda agora, de mãos dadas com Agamenon Magalhães, exagera e deforma a realidade do governo Linhares, apenas para preparar o terreno da volta triunfante de Getulio Vargas.

### Providencias imediatas

Porisso, o sr. Lino Moreira, secretario da Presidencia da Republica, passou o dia no Ministerio da Fazenda, tratando com o sr. Pires do Rio exclusivamente dos «negocios» do algodão efetuados por Curuquerê Borghi.

As providencias estão sendo encaminhadas pelos srs. Pires do Rio e Guilherme da Silveira, no Ministerio e no Banco do Brasil.

Mas Ugo Curuquerê Borghi age desesperadamente para salvar Getulio, a fim de, por este meio, se salvar. Tratará de fazer pressão sobre o general Dutra

para obter o silencio — e espero que não conseguirá.

Temos de andar depressa, se quisermos realmente conhecer esse que foi o mais torvo capitulo da historia politica do Brasil: o queremismo de Ugo... Curuqueremos Borghi.

### Recordação de Fiuza

A veracidade das informações que colhemos ficou comprovada no caso de Yeddo Fiuza, cognominado o Rato. Onde está o processo que ele ia mover contra o jornalista? E que ele sabe que já há 25 anos passados, quando de uma viagem que ele fez ao local onde residiam os pais de um seu condiscipulo, este assim escrevia aos parentes: «aí vai o meu colega Yeddo Fiuza... etc. E depois de elogiar a sua simpatia pessoal, concluia: mas cuidado, porque ele é ladrão!»

Faremos agora, já que a tanto nos obriga a vergonhosa situação do Brasil, um exame completo das negociatas do Curuquerê Borghi.

### Curuqueremismo

A praga que deu no algodão transferiu-se para a vida publica e infecciona toda a Nação. A sua desenvoltura, o cinismo com que mente, a desfaçatez com que lança mão de dinheiro do povo para custear, por intermedio de uma agencia de publicidade, com todos os requintes da propaganda técnica e racional, uma campanha de mentiras, serão agora desmascarados.

Para isto, faz-se necessaria a colaboração de cada cidadão. Mandem-nos tudo o que souberem sobre Ugo Borghi, para conferirmos e apurarmos. Só divulgaremos aquilo que for rigorosamente possível provar e em cada caso excepcional faremos a devida ressalva.

Havemos de extirpar Ugo Borghi da vida publica brasileira, para decoro de nossos concidadãos e honra desta triste e desvairada Republica.

Não nos iludimos, no entanto. Por trás de Curuquerê está o curuqueremismo, cuja base são os compromissos e as traições de Getulio Vargas.

Divulgaremos cada ato de cada auxiliar do governo, no encaminhamo da devassa. Acompanharemos cada momento dessa profilaxia social e politica. E no fim da jornada poderemos exibir ao povo, em toda a sua dolorosa realidade, as provas de que Ugo Curuquerê Borghi é, hoje, o Inimigo Publico Numero Um do Brasil.

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

## Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Officinas  
Rua 13 de maio, 3  
C. Postal: 34-Tel. 80

LAGUNA—Santa Catarina  
ANEXO X III  
DOMINGO, 3 de fevereiro de 1945  
NUMERO 7 1 2

## Mal sem Remédio

COLABORAÇÃO «CORREIO DO SUL»

VALDEMIRO CAIEIRO

O cidadão que infelizmente tem encargos de familia, mora longe, ganha pouco, ao regressar, á tarde, do árduo serviço do escritório ou da fábrica — é um pobre diabo que dá pena a correr daqui e dali no suplicio de Tântalo da condução. Pouco depois é uma fera que mete medo. Bonde, ônibus, taxi, tudo abarrotado, a passar gemente por ele. E como, por um milagre moderno, sempre cabe mais um, lá se arroia o resignado funcionário ou humilde trabalhador, pedindo pelo amor de Deus uma sobrinha de nada de espaço para ao menos o dedão do pé. Por outro lado, as filas inacabáveis esgotam a paciência. Uma viagem no estribo do bonde, da cidade ao subúrbio, por prosaica e banal que pareça, vale toda uma epopéia de lutas, sacrificios, abnegações incriveis. Tão bem pode o sujeito morrer no trajeto, como também matar de ódio o próximo que lhe pisa o calo. Azucrição de multiplos ruidos insistentes, solavancos, poeira, demora — fazem um inferno de desespero. E é bufação, e é esfaimado, sujo, estropiado que enfim o malaventurado chega em casa.

No Rio, há milhares de deses mártires. Quase toda a população sofre os horrores de um tráfego malsinado ou mal assinalado. Como «quebra-cabeça», nem o labirinto de Creta se compara ao torvelinho de nossas ruas, a certas horas. Não é pequeno o numero de crâneos realmente partidos ao meio, em desastres de automóvel. E vejam-se quantas mulheres perdidas! Casos de loucura varrida, então, nem se fala. Os jornais dedicam uma secção especial carinhosa a navalhadas, tiros, murros, sangue, morte que não faltam um dia sequer. Isso, para serem mais lidos. Existe uma curiosidade farta, uma admiração incontinente de todos que devoram as crônicas policiais a ver se fulano ou beltrano vão mesmo para a cadeia, se fizeram bem apunhalando a mulher adúltera e o rival, que pena minima lhe darão, etc. Coisas, enfim, de interesse muito profundo e secreto... O sensacional crime da mala, por exemplo, mereceu versos, prosa romantizada em folhetins, com o retrato bonito do sacripanta sorrindo na capa, ao lado da mulher-vítima, dos filhos malfadados, e isso ao preço de um cruzeiro, já em segunda edição! Por aí se calcula a espécie de ambiente moral que se vai criando em nossa terra.

A luz da psicologia moderna, está evidenciado um índice comum de anormali-

dade em todos nós das urbes trepidantes, barulhentas, que além disso padecemos preconceitos funestos de uma vida social errônea, falha. A civilização por si mesma cria uma neurose no individuo. E não é exagero afirmar que sob as vestes do maior grãfino, da melhor estampa feminina se ocultam ás vezes bárbaros mais perigosos que os próprios indios selvagens que põem a nú tanto a feiura quanto a maldade simples, natural, rude, sem complexos nem recalques mórbidos. Depois de ter lido Freud, passa-se a enxergar doutra maneira as criaturas e a sociedade. A esse olhar perscrutante não escapam tics nervosos, pequenas manias, insignificantes vícios, simulacros de gestos e palavras que tudo revelam o fundo turvo, serpeante das visceras humanas e do espirito social.

O Dr. Argolo, melhor que eu, conhece isso, por ser especialista a não sei que tempo, e ter consultório com esse fim, não me importa onde, lá não vou. E também não aconselho a ninguém ouvir-lhe o programa sobre doenças nervosas, na rádio Cruzeiro do Sul, toda segunda, quarta e sexta, ás 18 e 30 horas. Muito menos o angustiado cidadão que comeu pó, desaforo, raiva, de volta da labuta, e por azar ainda topa na porta de casa com a catástrofe viva, em pele e ossos, da sogra. Esse infeliz ficará sabendo o perigo que corre, no esgotamento em que anda. E um entêrmo mental e moral. Daí em diante, ocupam-no as idéias fixas, obsessões, tregeitos nervosos. Mal come. Não dorme. Vai pela rua falando sózinho, na cantilena auto-suggestiva, receita infalível do esculápio radiofônico: «eu estou ficando mais sadio, mais calmo, mais bondoso, mais feliz, mais forte, mais enérgico, mais corajoso, mais confiante»... E com isso, faz papel feio em público, sem desconfiar que está ficando mais tolo, mais ridículo e principalmente mais pobre pagando consultas caríssimas ao Dr. Argolo. E tudo isso porque a Dr. Argolo, quando o paciente lhe indaga se é psicastênico, psiconeurótico, esolênico, maniaco, histérico, etc não diz a verdade: «meu amigo, meu ouvinte, você é um simples mentecapto, um tolo, igual a muitos. Não vê que todos precisamos é de uma Prefeitura e de uma Inspeção de Tráfego eficientes?»

Rio, janeiro, 46.

Leiam «Correio do Sul»

## Quanto custa uma campanha politica

Mais de cinco milhões de cruzeiros da UDN para a campanha da Libertação Nacional

Quanto custa uma campanha politica? Possivelmente é esta a primeira vez que o povo toma conhecimento dos recursos necessários ao custeio das despesas relativas a um pleito eleitoral: Comícios, irradiações, etc. viagens, através dos ba-

lanços discriminativos do passivo e ativo constante de relatório que a UDN divulgou, foram conhecidos todos os numeros indicativos dos gastos e das rendas da campanha de libertação nacional.

### Mais de cinco milhões

As importancias correspondentes aos diversos titulos das despesas indicam que a ultima campanha foi moderada no emprêgo de seus meios para a propaganda politica. Realmente, a quantia exata de Cr\$ 5.103.016,20, total que corresponde á soma de todas as despesas efetuadas, indica a parcimonia com que os udenistas apelaram para as diversas formas de publicidade — radio, imprensa, folhetos, cartazes etc. — hoje tão dispendiosas co-

mo todo o mundo sabe.

Isso se explica com facilidade uma vez que se tenha em vista o proposito obstinado de compressão dos gastos dentro das possibilidades da receita: e já que o total da receita, compreendendo as rubricas dos «donativos, venda de cédulas, venda de distintivos e extraordinarios», somou apenas Cr\$ 5.522.374,90 — logicamente, a propaganda havia de sofrer as consequências daí resultantes.

## Chegou o Ministro Plenipotenciario do Libano

Procedente da capital Libanesa chegou ao Rio o representante daquela Republica, sr. José Sauda, que se fazia acompanhar dos srs. Kalat, Najtani Kabani, Edmundo Kaiat, Muhamed Nahalla, Malhem Talhuk, Teres Ragi e Elias Abi Saad.

O ilustre diplomata foi saudado por grande multidão

de compatriotas residentes nesta capital. Agradecendo a manifestação, o sr. Sauda proferiu brilhante oração, interpretando os sentimentos de gratidão e amizade dos libaneses, em relação a esse pais hospitaleiro. Terminando o seu discurso o representante dos libaneses disse que serviria, com igual esdúpulo, os sirios.

## DR. VANIO DE OLIVEIRA

EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO  
NA CAPITAL FEDERAL

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria

Cirurgia—Partos—Clinica de Adultos, Senhoras e Crianças—Pele—Sifilis—Doenças Venereas

Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior

HOSPITAL «BOM JESUS»

ITUPORANGA — Santa Catarina

## Um milhão de cruzeiros pagou o Tesouro Nacional pela posse do General Dutra

Antes de deixar o poder assinou o presidente Linhares o seguinte decreto-lei:

«Artigo 1. — Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores um crédito de especial de um milhão de cruzeiros que será automaticamente distribuido ao Tesouro Nacional para atender ás despesas de qualquer espécie (serviços e encargos), decorrentes da posse do general Eurico Gaspar Dutra no alto cargo de Presidente da Republica.

entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3. — Revogam-se as disposições em contrário.

E dizem que ha miseria no Brasil, e que o povo está passando fome!..»

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

Art. 2. — Este decreto

## O novo e imponente hospital

ITUPORANGA, 1 fevereiro, 46. — Aqui ficarei apenas até o dia 3. A madrugada de 4, ao findar do baile no «Salão 7 de Setembro», deixarei estes confortos de serra, onde a vida é mais amena e menos cheia de preocupações. Que linda cidadezinha, esta! E como progride! Temos várias e importantes casas comerciais, rede telefonica, fotografo, cinema, salão de manicura e para permanentes, telegrafo nacional, diversas fábricas, agencia bancaria e tudo mais que caracteriza progresso. O antigo hospital «Bom Jesus», com salas de operações e consultas, isolamento e quartos particulares já não pode atender as necessidades locais. Não porisso construir o novo estabelecimento. Será um grande edificio de dois pavimentos. Haverá sala para Raio X, fisioterapia, sala-de-estar para doentes, biblioteca, berçario, duas salas de operações, capela, isolamento, maternidade. Terá 24 quartos particulares com dois leitos cada e varanda própria, tipo apartamento, duas enfermarias com capacidade para 10 leitos cada, sendo uma para homens e outra para mulheres. Correrá em abundancia agua quente e fria, sendo pertencentes as instalações sanitarias. Visitou Ituporanga o atual prefeito de Bom Retiro, a quem se ofereceu um lauto almoço. Na visita ao «Bom Jesus» palestrou demoradamente com o dr. Vanio de Oliveira, cujo nome e reputação firmam conceito público. Operador que age com alta proficiência e acurado zelo, tem realizado difíceis intervenções cirurgicas, em casos complicados. A população local procura-o de todos os pontos e o hospital está sempre superlotado. No dia 3 haverá aqui uma grande festa. Missa solene, leitões, jogos de diversão, churrasco, mesas de refeição ao ar livre com galinhas recheadas e petiscos deliciosos, tudo em beneficio do hospital a ser construido. As Irmãs franciscanas são aqui o idolo do povo pelos serviços de benemerencia e caridade que prestam sem desfalecimentos.

A Comissão Organizadora das festas está agindo intensamente. Depois de tudo termos, á noite, um ruidoso baile no «Salão 7 de Setembro». Será de deixar saudades, principalmente para mim que, após as danças, seguirei destino ao Rio. Mandarei, todavia, para o «Correio do Sul» as impressões do meu último dia e da minha ultima noite na linda e aprazível Ituporanga do inesquecível e atraente Salto Grande.

WALTER DE ABREU

O sabão

## «VIRGEM ESPECIALIDADE»

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

